

## Editorial

A edição deste número da Revista Educação e Emancipação culmina com grandes momentos de tensão vividos na sociedade brasileira, especialmente na educação, que sofre os ataques da nefasta política do governo atual. Ao mesmo tempo em que se vivencia mais uma vez o vigor da luta em defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade social. Lutas históricas que registram conquistas e ganhos já possibilitados pela Constituição Federal de 1988, conhecida como a Constituição Cidadã, quanto à garantia do direito à educação a todos os brasileiros.

Essas conquistas estabelecidas na Constituição Cidadã tornaram-se a referência para educadores, estudantes e os trabalhadores da educação, de um modo geral, conduzem seus esforços para a busca de consolidação desse direito à educação, garantindo a qualidade do ensino, que até então parecia ser a maior urgência. No entanto, a atual conjuntura nos faz retroceder, impondo-nos o desafio de lutar pela garantia de direitos básicos, já pautados como nossas conquistas materializadas, mas que hoje correm risco. Portanto, é imperativo que a luta continue com fecundidade.

Os constantes ataques à educação pública, especialmente às universidades públicas, atingindo fortemente o desenvolvimento de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, devido aos cortes em seus recursos, somada à rejeição do governo atual aos cursos da área de humanas, expressa a ignorância, o obscurantismo dos atuais responsáveis pela condução do país. Essa postura é muito preocupante e demonstra que esses dirigentes negam ou não compreendem o papel da universidade pública e a sua relevância para a sociedade brasileira. Nesse sentido, os discursos insistentemente divulgados, na tentativa de desqualificar os princípios e a função social e política das universidades, na verdade reafirmam uma concepção de ciência e de projeto de

sociedade explicitamente defendido pelo governo em curso, que é excludente, autoritário, pautado no patrulhamento político e ideológico.

Contrariamente a esse discurso, a universidade, espaço democrático, plural, expressa sua resistência, com o seu instrumento mais poderoso que a produção do conhecimento crítico, por meio do ensino, pesquisa e extensão, a serviço da sociedade brasileira. Esta edição da Revista Educação e Emancipação traz neste número muitas contribuições do que tem sido produzido em seus espaços, nas pesquisas, experiências para nossas reflexões, especialmente na área de humanas. Reúne um conjunto de artigos resultante de estudos, pesquisas realizadas sobre educação, por estudiosos e pesquisadores que problematizam com profundidade diversas temáticas, compartilhando seus resultados e assim demonstrando o potencial e a fecundidade do conhecimento produzido nos espaços da universidade.

Convidamos a todas e todos realizarem uma ótima leitura e a mantermos vivo este espaço da produção científica.

*Lélia Cristina Silveira de Moraes*  
Editora